Plano de trabalho do Seminário de Estudos Avançados

Narrativa, Memória e os Estudos Culturais e Decoloniais

Nível: Mestrado

Carga Horária: 16 horas (4 encontros de 4h)

1 Introdução

O plano tem como objetivo geral instalar diálogos sobre a constituição do homem e suas

representações culturais, consideradas as condições particulares e heterogêneas da existência

humana, o contexto histórico social em que as culturas se desenvolvem e a expressão de suas

manifestações no âmbito literário com referência ao contexto latino-americano.

O desenvolvimento das atividades consiste no cumprimento de duas etapas: a primeira de

abordagem téorica, que engloba os estudos relativos às estruturas da narrativa, aos conceitos que

norteiam os estudos culturais e decoloniais; a segunda de abordagem comparatística, que consiste

em estabelecer o diálogo, a partir de suas análises, entre a narrativa literária e fílmica.

2 Objetivos

- Abranger a valorização da personagem enquanto entidade que se sustenta pelo discurso e,

simultaneamente, garante determinada produção discursiva de projeção cultural, considerando

que isto significa contemplar as suas diversas linguagens no âmbito das transformações histórico-

culturais e suas oscilações ideológicas latino-americanas;

- descrever e explicitar determinadas concepções com relação ao texto, bem como a opção pelo

modo de abordagem que seja compatível com a complexidade que envolve o fazer literário atual,

campo em que coexistem e convivem diferentes cosmovisões a respeito da constituição do homem

e da cultura contemporânea, especialmente da América Latina;

- examinar e refletir sobre as práticas culturais do ponto de vista de sua articulação com a literatura

e as relações de poder, no esforço para teorizar e apreender as mútuas determinações entre formas

culturais e forças históricas latino-americanas.

3 Delimitação de objetos

Com o objetivo de focalizar a constituição da personagem das narrativas latino-

americanas e seus diálogos no contexto cultural contemporâneo, proponho como objetos de

leitura e análise a obra literária Com armas sonolentas, romance de Carola Saavedra, publicado

no ano de 2018. A narrativa de suporte cinematográfico é Relatos Selvagens (2014), filme

argentino, de Damián Szifron, que consiste em seis histórias diferentes que tematizam situações

muito comuns no contexto contemporâneo.

Tanto o romance de Saavedra quanto o filme de Szifron levam à reflexão sobre os limites entre civilização e barbárie. Um acontecimento trágico, um ato de violência, uma infidelidade amorosa, o retorno ao passado e até mesmo um acontecimento banal tiram o controle racional e emocional das personagens. Da perspectiva estrutural, a fragmentação, a não linearidade e a independência entre as três histórias do livro e seis do filme levam o espectador a construir os significados que as reúnem, o que se dá por meio das personagens.

4 Metodologia

A proposta de atuação privilegia, por do meio do comparatismo, os espaços de discussão que a configuração narrativa engendra a partir das proposições sobre a construção das identidades, a hibridização cultural, a violência e a construção e desconstrução das fronteiras geográfico-culturais. Paralelamente à leitura literária, acontecem as leituras teóricas, com vistas a oferecer subsídios para a construção tanto das relações entre os significados dos objetos, como para a postura crítica necessária ao estudo.

Cada encontro pede a leitura prévia de determinados textos teóricos e/ou da obra literária ou fílmica, os quais serão discutidos em aula.

5 Cronograma do Seminário

Local: Miniauditório do PPGL – Prédio 16

| | | Conteúdo |
|----------|---------|--|
| | | Leitura e debate dos textos: |
| 17 de | 4 horas | ACHUGAR, Hugo. Espaços incertos, efêmeros. p.9-64. In: |
| setembro | | Planetas sem boca. Escritos efêmeros sobre Arte, Cultura e |
| 8h-12h | | Literatura. |
| | | BHABHA, Homi K. Interrogando a identidade. Franz Fanon e a |
| | | prerrogativa pós-colonial. p. 70-104. In: O local da cultura. |
| | | RESTREPO, Eduardo. Infléxion decolonial: fuentes, conceptos y |
| 18 de | 4 horas | cuestionamientos. p.13-40 |
| setembro | | SARLO, Beatriz. Tempo passado; Crítica do testemunho: sujeito e |
| 8h-12h | | experiência. In: Tempo passado: cultura da memória e guinada |
| | | subjetiva. p. 9-44 |
| 24 de | | SAID, Edward. Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas. p. |
| setembro | 4 horas | 34-73. In: Cultura e imperialismo. |
| 8h-12h | | Debate sobre a obra literária e relações com os textos teóricos: |
| | | Com armas sonolentas, de Carola Saavedra |
| | | ACHUGAR, Hugo. Repensando a heterogeneidade latino- |
| 25 de | 4 horas | americana. A propósito de lugares, paisagens e territórios. p. 81- |
| setembro | | 102. In: Planetas sem boca. Escritos efêmeros sobre Arte, Cultura e |
| 8h-12h | | Literatura. |
| | | Debate sobre o material teórico e suas relações com o filme <i>Relatos</i> |
| | | selvagens e a obra literária Com armas sonolentas. |

6 Referências

ACHUGAR, Hugo. **Planetas sem boca:** escritos efêmeros sobre, arte, cultura e literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo?** e outros ensaios. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua.** Trad. Mario Laranjeira. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura.** Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BORDINI, Maria da Glória. A personagem na perspectiva dos estudos culturais. In: Letras de Hoje. Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 135-142, setembro, 2006.

CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. Trad. Enid Abreu Dobránszky. São Paulo: Papirus, 1995.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

RELATOS selvagens. Direção e roteiro: Damián Szifron. Argentina, 2014. (122 min.)

RESTREPO, Eduardo. **Infléxion decolonial: fuentes, conceptos y cuestionamientos**. Colombia, Cauca: Editorial del Universidad del Cauca, 2010.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Trad. Claudia Berliner. v. 1, 2, 3. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

SAAVEDRA, Carola. **Com armas sonolentas**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2018.

SAID, Edward. **Cultura e imperialismo.** Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva.** Trad. Rosa Freire de d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o cinema – imagem, ética e filosofia**. Trad. Livia Deorsola, Hugo Mader, Pedro Maciel, Raquel Imanishi. São Paulo: Cosac Naify, 2015.